

# Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

**Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas do exercício findo em  
31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da  
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data (período de 30 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021), bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

### ***Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais***

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data (período de 30 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### ***Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas***

Em nossa opinião, as demonstrações consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada, da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data (período de 30 de novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Balancos Patrimoniais individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora	Consolidado	Passivo	Nota	Controladora	Consolidado
		31/12/2021	31/12/2021			31/12/2021	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	8	16.701	17.176	Fornecedores	11	13.218	13.897
Contas a receber partes relacionadas	18	15.089	7.019	Passivo de arrendamento		443	443
Impostos a recuperar		5	5	Obrigações sociais e trabalhistas	12	8.330	8.330
Imposto de renda e contribuição social		144	147	Obrigações fiscais		22	54
Adiantamento a fornecedores		53	1.467	Outras contas a pagar	11	67	242
Outras contas a receber		132	150				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>32.124</b>	<b>25.964</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>22.080</b>	<b>22.966</b>
Direito de uso		419	419	Provisão para passivos a descoberto	9	6.604	-
Imobilizado	10	288	730	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.604</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>707</b>	<b>1.149</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	13		
				Capital social		9.752	9.752
				Transações de capital		(4.469)	(4.469)
				Prejuízos acumulados		(1.136)	(1.136)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.147</b>	<b>4.147</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>32.831</b>	<b>27.113</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>32.831</b>	<b>27.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (período de 30 de novembro de 2021 até 31 dezembro de 2021)

(Em milhares de reais)

		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
		<b>01/12/2021 a</b>	<b>01/12/2021 a</b>
	<b>Nota</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	14	(685)	(1.254)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(685)</b>	<b>(1.254)</b>
Receitas financeiras		118	118
<b>Resultado financeiro líquido</b>	15	<b>118</b>	<b>118</b>
Resultado de equivalência patrimonial	9	(569)	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(1.136)</b>	<b>(1.136)</b>
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(1.136)</b>	<b>(1.136)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.**

**Demonstrações dos Resultados Abrangentes**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (período de 30 de novembro de 2021 até 31 dezembro de 2021)**

*(Em milhares de reais)*

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>01/12/2021 a</b>	<b>01/12/2021 a</b>
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	(1.136)	(1.136)
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(1.136)</u></b>	<b><u>(1.136)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (período de 30 de novembro de 2021 até 31 dezembro de 2021)**

*(Em milhares de reais)*

	<b>Nota</b>	<b>Capital subscrito</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Capital social decorrente de cisão ocorrida em 30 de novembro de 2021	13.a	9.752	-	9.752
Transações de capital	13.b	-	(4.469)	(4.469)
Prejuízo do exercício		-	(1.136)	(1.136)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>9.752</b>	<b>(5.605)</b>	<b>4.147</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (período de 30 de novembro de 2021 até 31 dezembro de 2021)

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 01/12/2021 a 31/12/2021	Consolidado 01/12/2021 a 31/12/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(1.136)</u>	<u>(1.136)</u>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com os recursos das atividades operacionais:</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	9	<u>569</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo ajustado</b>		<u>(567)</u>	<u>(1.136)</u>
<b>Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:</b>			
Contas a receber partes relacionadas		6.504	14.574
Impostos a recuperar		(12)	(12)
Imposto de renda e contribuição social		139	139
Adiantamento a fornecedores		269	(1.197)
Outras contas a receber		259	980
<b>Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores		1.163	(5.282)
Obrigações sociais e trabalhistas		(741)	(741)
Obrigações fiscais		22	110
Outras contas a pagar		<u>(209)</u>	<u>(207)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<u><b>6.827</b></u>	<u><b>7.228</b></u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	10	<u>(134)</u>	<u>(60)</u>
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividade de investimento</b>		<u><b>(134)</b></u>	<u><b>(60)</b></u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Caixa proveniente de incorporação	1.3	<u>10.008</u>	<u>10.008</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento</b>		<u><b>10.008</b></u>	<u><b>10.008</b></u>
<b>Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u><b>16.701</b></u>	<u><b>17.176</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	<u>16.701</u>	<u>17.176</u>
		<u><b>16.701</b></u>	<u><b>17.176</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

A Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. (“Companhia” e/ou “Controladora”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.399, sala 13 A, cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como controlador integral a Sociedade Brasil Solar Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 30 de novembro de 2021 com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos em fase de desenvolvimento, portanto, essas demonstrações incluem apenas 30 dias de operação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As movimentações dos investimentos e passivos a descoberto em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 09.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente no desenvolvimento de projetos para geração de energia elétrica por fonte renovável.

#### **1.1 Efeitos COVID-19**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A portaria 188 de 03 de fevereiro de 2020 assinada pelo Ministro da Saúde, declara Estado de Emergência Pública e o Congresso Nacional aprova em caráter de urgência um projeto de Lei com medidas contra o Covid-19, promulgando o isolamento e separação de pessoas doentes ou contaminadas; quarentena, restrição de atividades; realização de exames médicos e vacinação; restrição de entrada e saída no país entre outras.

Em virtude dos efeitos causados pela pandemia e com intuito de garantir a saúde de seus colaboradores, a Administração instituiu uma equipe de técnica de saúde na planta em construção, composta por um médico e duas enfermeiras para acompanhamento periódico das equipes em campo.

A Administração instituiu alguns procedimentos para entrada e permanência na planta, atendendo aos requerimentos básicos de saúde instituído pela ONS. Sendo assim a Administração mantém a obrigatoriedade do uso de máscaras, álcool em gel, distanciamento social, medição periódica da temperatura, testes de COVID periódicos para entrada na planta, desinfecção periódica dos ambientes da planta, além do acompanhamento diário da vacinação da equipe e promoção de campanhas de alertas e informativos a respeito dos cuidados com a COVID-19 para equipe e população na região do entorno da planta.

A Companhia não aderiu ao longo deste período nenhuma suspensão temporária de cunho trabalhista, tributário ou financeiro junto a seus credores.

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia avaliou os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, e conclui que não são detectados riscos substanciais que possam afetar o curso normal de suas operações.

## 1.2 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada direta:

<i>Usina</i>	<i>Empresa</i>	<i>CEG ANEEL</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW)</i>	<i>Estimativa de geração (MWmédio)</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Fase do Projeto</i>
UFV Boa Sorte 1	Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049183-7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 2	Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049185-3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 3	Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049186-1.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 4	Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049187-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 5	Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049188-8.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 6	Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049189-6.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 7	Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049190-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 8	Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049191-8.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	12,5	ACL	MG	Em desenvolvimento

## 1.3 Reorganização societária

### i. Incorporação parcial

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, em 30 de novembro de 2021, foi aprovada incorporação da parte cindida da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

O objetivo da reorganização societária é segregare os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 30 de novembro de 2021. Assim, os resultados apurados, com base no valor de custo, a partir de 30 de novembro de 2021 fazem parte das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Abaixo seguem os acervos patrimoniais incorporados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

*Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021*

**Acervo cindido - 30 de novembro de 2021**

		<b>Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.</b>	
	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Ativo</b>			
Equivalentes de caixa	8	10.008	10.008
Contas a receber		1	18
Partes relacionadas	18	21.593	21.593
Imposto de renda e contribuição social		283	286
Impostos a recuperar		(7)	(7)
Adiantamento a fornecedores		322	333
Outras contas a receber		390	1.130
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>32.590</b>	<b>33.361</b>
Ativo direito de uso	10	419	419
Imobilizado	11	154	607
Intangível		-	68
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>573</b>	<b>1.094</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>33.163</b>	<b>34.455</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	12	436	947
Obrigações sociais e trabalhistas	13	9.071	9.071
Obrigações fiscais		-	56
Partes relacionadas	18	10.455	17.043
Outras contas a pagar	12	277	449
Passivo de arrendamento		443	443
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>20.682</b>	<b>28.009</b>
Provisão para passivo a descoberto (b)	9	6.035	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.035</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social – data do laudo de cisão	14	6.446	6.446
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.446</b>	<b>6.446</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>33.163</b>	<b>34.455</b>

- (a) Decorrente do processo de reorganização societária, a Companhia reconheceu prejuízos no montante de R\$ 6.724 como transação de capital, decorrente à variação ocorrida no acervo incorporado entre a data do laudo de cisão, realizado com data base em 31 de outubro de 2021, e

a data da efetivação do processo de cisão, ocorrida em 30 de novembro de 2021, conforme informado na nota explicativa 14.b.

- (b) Corresponde aos investimentos nas Empresas: Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.

## 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas	País	Participação acionária %	
		2021	
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%

- (a) Ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2021 a Companhia aprovou a constituição das investidas com o objetivo de complementar o projeto Boa Sorte.

## 3 Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), somente no que se refere à provisão para passivo a descoberto na controladora, em relação aos investimentos mantidos em suas controladas.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 20 de abril de 2022.

### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira, mensurada ao valor justo.

## **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **5 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 10:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº10:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 18:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## **6 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) ***Perda de controle***

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) ***Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial***

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**c. Imposto de renda e contribuição social**

***(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

***(ii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas***

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

***(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**d. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**e. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) ***Depreciação***

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

**f. Instrumentos financeiros**

(i) ***Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) ***Classificação e mensuração subsequente***

**a) Ativos Financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:**

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

<b>Ativos financeiros VJR</b>	<b>a</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
-------------------------------	----------	---

<b>Ativos financeiros custo amortizado</b>	<b>a</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	----------	--

**d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no

reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) ***Desreconhecimento***

a) ***Ativos financeiros***

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) ***Passivos financeiros***

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) ***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**g. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

(i) ***Ativos financeiros não-derivativos***

a) ***Instrumentos financeiros e ativos contratuais***

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

**b) *Mensuração das perdas de crédito esperada***

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

**(ii) *Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**j. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**l. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## 7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

### a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

### b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
	2021	2021
Depósitos bancários (a)	10	384
Aplicações financeiras curto prazo (b)	16.691	16.792
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>16.701</b>	<b>17.176</b>

(a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 95% em 31 de dezembro de 2021, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## 9 Provisão para passivo a descoberto

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial – a partir de 30 de novembro de 2021	2021
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	(5.893)	(4.114)	(573)	(5.893)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	100%	(280)	(374)	1	(280)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	100%	(294)	(290)	1	(294)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	100%	(213)	(302)	1	(213)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	100%	(163)	(251)	1	(163)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	100%	239	(50)	1	239
		<b>(6.604)</b>	<b>(5.381)</b>	<b>(569)</b>	<b>(6.604)</b>

- (i) Em 30 de novembro de 2021, em decorrência do processo de reorganização societária, a Companhia recebeu investidas cindidas da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.

**Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021*

Composição do passivo a descoberto	Part. %	Saldo em 30 de novembro de 2021	Reorganização societária (i)	Equivalência patrimonial	2021
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>					
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	-	(5.320)	(573)	(5.893)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	100%	-	(281)	1	(280)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	100%	-	(295)	1	(294)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	100%	-	(214)	1	(213)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	100%	-	(164)	1	(163)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	100%	-	238	1	239
<b>Total</b>		-	<b>(6.035)</b>	<b>(569)</b>	<b>(6.604)</b>

- (i) Em 30 de novembro de 2021, em decorrência do processo de reorganização societária, a Companhia recebeu investidas cindidas da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.
- (ii) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 2.a, a Companhia constituiu as controladas Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda. e Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. Até 31 de dezembro de 2021 as controladas não apresentaram movimentações.

## 10 Imobilizado

Composição custo imobilizado - Consolidado	Reorganização societária em 30 de novembro de 2021 (i)	Adições	31/12/2021
Imobilizado em andamento	573	60	633
Móveis e utensílios	97	-	97
<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>60</b>	<b>730</b>

- (i) Em 30 de novembro de 2021, em decorrência de processo de reorganização societária, a Companhia recebeu ativos cindidos da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.

## 11 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Contratação de serviços	91	408
Fornecedor partes relacionadas (a)	13.127	13.489
<b>Total de fornecedores</b>	<b>13.218</b>	<b>13.897</b>
Outras provisões com serviços (b)	67	242
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>67</b>	<b>242</b>
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b>13.285</b>	<b>14.139</b>

- (a) Conforme nota explicativa 18.  
 (b) No consolidado, refere-se basicamente à serviços a faturar de auditoria no monante de R\$193 e outras provisões no montante de R\$ 49.

## 12 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Salários a pagar	107	107
Provisão para bônus	4.507	4.507
Provisão de férias e encargos	2.303	2.303
Encargos trabalhistas	1.413	1.413

8.330	8.330
-------	-------

## 13 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 30 de novembro de 2021, mediante a incorporação de parcela do acervo cindido da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., foi integralizado o montante de R\$ 9.752, que representam 9.752 ações, nominativas e sem valor nominal pela acionista Solar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, detentora de 100% das ações. O saldo de capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 9.752.

### b. Transação de capital

Decorrente do processo de reorganização societária, a Companhia reconheceu prejuízos no montante de R\$ 4.469, decorrente à variação ocorrida no acervo incorporado entre a data do laudo de cisão, realizado com data base em 31 de outubro de 2021, e a data da efetivação do processo de cisão, ocorrida em 30 de novembro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa 1.3.a.

## 14 Despesas gerais e administrativas

	Controladora	Consolidado
Despesas gerais e administrativas	2021	2021
Despesas com pessoal	(1.540)	(1.540)
Contabilidade e auditoria	(4)	(12)
Serviços técnicos	(5)	(46)
Assessoria e advogados	10	(75)
Despesas com viagens	-	(56)
Outras despesas	(10)	(389)
Repasse das despesas compartilhadas (i)	864	864
<b>Total</b>	<b>(685)</b>	<b>(1.254)</b>

- (i) Referem-se ao repasse das despesas compartilhadas que ficam centralizadas na Companhia (conforme nota explicativa nº 17).

O resultado do consolidado corresponde ao período de 1º de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 das controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

## 15 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora	Consolidado
Receita financeira	2021	2021
Receita financeira		

Rendimentos sobre aplicações financeiras	30	30
Variação cambial ativa	88	88
	88	88
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>118</b>	<b>118</b>

O resultado do consolidado corresponde ao período de 1º de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 das controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

## 16 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais é demonstrada como segue:

### a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	<b>Controladora</b>
	<b>2021</b>
(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(1.136)
Resultado de equivalência patrimonial	569
Outros	(190)
	(757)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(757)</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>

O Grupo não constitui impostos diferidos ativos dado que por ser uma Holding, seu lucro é basicamente resultado de equivalência, que é um resultado não tributável. A Companhia não apresenta expectativa de lucros tributáveis.

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 757.

## 17 Partes relacionadas

### a. Controladora e controladora final

A controladora direta e final é o Brasil Solar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

### a. Operações com pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários, benefícios monetários e bônus. Decorrente da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1.3, as custas de folha salarial foram transferidas para a Companhia, desta forma a Companhia reconheceu como despesas de remuneração do pessoal-chave o montante de R\$ 206, correspondente a dezembro de 2021. Os períodos decorrentes de janeiro a novembro de 2021 foram pagos pela Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

**Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas**

<u>Controladora</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>	<u>Receita / (Despesa)</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
<b><u>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</u></b>			
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	2.008	-	1.115
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	6.782	-	14
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	(19)
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	1.056	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	(39)
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	(30)
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	(30)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	(14)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	(14)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	(14)
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	(8)
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	(8)
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	(8)
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	(8)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	13	-	13
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	13	-	13
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	13	-	13
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	-	5
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 Ltda	342	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 Ltda	351	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 Ltda	301	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 Ltda	231	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 Ltda	61	-	-
<b>Total</b>	<b>11.177</b>	<b>-</b>	<b>864</b>
	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>	<u>Receita / (Despesa)</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
<b><u>(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional</u></b>			
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	3.876	(792)
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	133	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	3.022	996	-
Atlas Holding Chile Dos SpA	642	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	115	6.308	(83)
<b>Total</b>	<b>3.912</b>	<b>13.127</b>	<b>(875)</b>
<b>Operação com partes relacionadas (i+ii)</b>	<b>15.089</b>	<b>13.127</b>	<b>(11)</b>

**Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021*

<u>Consolidado</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>	<u>Receita / (Despesas)</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
<b><u>(i) Operações com parte relacionadas – Nacional</u></b>			
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	2.008	-	1.115
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	(19)
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	1.056	363	(149)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	(39)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	(39)
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	(30)
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	(30)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	(14)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	(14)
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	(14)
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	(8)
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	(8)
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	(8)
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	(8)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	13	-	13
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	13	-	13
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	13	-	13
Atlas Juazeiro Comercializadora De Energia Ltda	5	-	5
<b>Total</b>	<b>3.108</b>	<b>363</b>	<b>701</b>
	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>	<u>Receita / (Despesa)</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>	<u>2021</u>
<b><u>(ii) Operações com parte relacionadas – Internacional</u></b>			
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	1.947	(792)
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	133	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	3.022	995	-
Atlas Holding Chile Dos SpA	641	3.876	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	115	6.308	(83)
<b>Total</b>	<b>3.912</b>	<b>13.126</b>	<b>(875)</b>
<b>Operação com partes relacionadas (i+ii)</b>	<b>7.019</b>	<b>13.489</b>	<b>(174)</b>

(i) Refere-se aos montantes de contas a pagar e receber entre partes relacionadas

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(ii) Refere-se à alocação de custos compartilhados com intercompanhias no exterior.

## 18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021 – Valor contábil		2021 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	16.691	10	16.792	384
Contas a receber partes relacionadas	18	-	15.089	-	7.019
Outras contas a receber		-	132	-	150
		<u>16.691</u>	<u>15.231</u>	<u>16.792</u>	<u>7.553</u>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	12	-	13.218	-	13.897
Passivo de arrendamento	10	-	443	-	443
Outras contas a pagar	12	-	67	-	242
<b>Total</b>		<u>-</u>	<u>13.728</u>	<u>-</u>	<u>14.582</u>

### Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível (*)	31/12/2021		31/12/2021	
		Controladora		Consolidado	
		Valor Contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	16.701	16.701	17.176	17.176
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	15.089	15.089	7.019	7.019
Outras contas a receber	Nível 2	132	132	150	150
Fornecedores	Nível 2	13.218	13.218	13.897	13.897
Arrendamento	Nível 2	443	443	443	443
Outras contas a pagar	Nível 2	67	67	242	242
<b>Total</b>		<u>45.580</u>	<u>45.580</u>	<u>38.909</u>	<u>38.909</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

### **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### **b. Gerenciamento de risco financeiro**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

### ***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

### **(i) Risco de crédito**

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2021	2021
Caixas e equivalentes de caixa	16.071	17.176
Contas a receber de partes relacionadas	15.089	7.019
Outras contas a receber	132	150
<b>Total transações no resultado</b>	<b>31.922</b>	<b>24.345</b>

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia não apresenta exposição a tal risco.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

**Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2021	Consolidado				
Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	13.897	13.897	13.897	-	-
Passivo de arrendamento	443	443	443	-	-
Outras contas a pagar	242	242	242	-	-
	<b>14.582</b>	<b>14.582</b>	<b>14.582</b>	-	-

**(ii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

*Risco cambial*

O Grupo realizou importação de ativo imobilizado para a construção das usinas fotovoltaicas, porém em 31 de dezembro de 2021 o Grupo não possui saldos passivos em moeda estrangeira, logo não está sujeita ao risco cambial.

*Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

### **Análise de sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2021	Cenário provável 31/12/2022	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução da taxa de juros e índices					
CDI (a)	4,42%	11,50%	11,50%	14,38%	17,25%

  

Índice	Saldos em 31/12/2021	Sensibilidade					
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%	
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Aplicações financeiras	CDI	<b>16.792</b>	<b>1.931</b>	<b>2.414</b>	<b>2.897</b>	<b>1.448</b>	<b>966</b>

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

## **19 Contingências**

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável e possível em 31 de dezembro de 2021.

## 20 Demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Controladora 2021	Consolidado 2021
<i>Atividades de investimentos</i>		
Investimentos	(6.035)	-
Imobilizado	154	670
<i>Atividades de financiamento</i>		
Integralização de capital social	(9.752)	(9.752)
Transação de capital	4.469	4.469
Caixa líquido cindido decorrente da reorganização societária	10.008	10.008

## 21 Eventos subsequentes

### a) Transferência de investimentos

Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia, realizou transferência de 100% de sua participação direta nas seguintes Empresas, que passaram a ser controladas diretas da Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.

Controladas	País	Participação acionária %	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	Brasil	Indireta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	Brasil	Indireta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	Brasil	Indireta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	Brasil	Indireta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	Brasil	Indireta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	Brasil	Indireta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7SPE Ltda.	Brasil	Indireta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	Brasil	Indireta	100%

### b) Aumento de capital social

Em 21 de fevereiro de 2022, o acionista Solar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, realizou aumento de capital social no montante de R\$ 8.000.

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*